

PREFÁCIO

LABORATÓRIO DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – LACEDH da UNIFEBE

O Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE tem como base legal da sua criação O PARECER nº 44/15, de 9 de setembro de 2015, do Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, presidido, na ocasião, pelo Vice-Reitor, Alessandro Fazzino, deliberado e aprovado, por unanimidade pelos Conselheiros o Projeto Permanente de Extensão Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos - LACEDH.

Laboratório, segundo dicionário *online* Michaelis, é “lugar de trabalho e investigação científica”. Alhures, no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, o definiu como o “lugar onde se fazem experiências científicas, ou grandes transformações; lugar destinado ao estudo experimental de qualquer ramo da ciência ou à aplicação dos conhecimentos científicos com finalidade prática”.

O Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos - LACEDH, em sua atividade, está voltado aos acadêmicos, funcionários, professores da UNIFEBE e para a sociedade em geral, ficando vinculado ao curso de Direito e de Pedagogia. Tem a finalidade de fomentar a pesquisa, o estudo, o debate e a formação nas áreas de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos direcionadas à sociedade brasileira, em especial atuação no estado de Santa Catarina.

Assiste-se, por conseguinte, a uma sociedade humana em constante conflito, e nela, presenciemos diariamente violações aos Direitos Humanos, tais como: intolerância à religião, à raça, ao gênero, a comunidade LGBTQIA+, as crianças e adolescentes, idosos, indígenas etc., Porém, nem sempre reconhecemos e enfrentamos suas causas. Dessa forma, nosso país vive uma desigualdade, em que a concentração de renda está com poucos e muitos sem nada ou com muito pouco, ou vivem na pobreza.

Onde está a dignidade? O que é dignidade? Kant (*apud* COMPARATO, 2015, p. 34) nos ensina, “que todo homem tem dignidade e não um preço, como as coisas”. Comparato (2015, p. 13) ensina que, “a revelação de que todos os seres humanos, apesar das inúmeras diferenças biológicas e culturais que os distinguem entre si, merecem igual respeito, como únicos entes no mundo capazes de amar, descobrir a verdade e criar a beleza [...] e em razão dessa radical igualdade, ninguém – indivíduo, gênero, etnia, classe social, grupo religioso ou nação – pode afirmar-se superior aos demais”.

E o que é ser cidadão? Ensina-nos Jaime Pinsk (2014, p. 9), em sua obra História da Cidadania que, “ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar e ser votado, ter direitos políticos”. Nesse aspecto, para assegurar a democracia, além dos direitos civis e políticos, são necessários os direitos sociais, esse conjunto garante a cidadania plena (PINSKY, 2014). Sabe-se, porém, que a cidadania tem

sido negada pelos agentes públicos e pelo próprio Estado no qual os cidadãos residem. É sabido que, muitos e muitos cidadãos ficam inertes por não conhecerem seus direitos, daí a importância também da Educação em Direitos Humanos.

Nesse sentido, faz-se necessária a Educação em Direitos Humanos, buscando a formação dos professores, dos acadêmicos, dos funcionários técnico-administrativos da UNIFEBE, em um movimento do interior para o exterior, tentando alcançar cada cidadão e cidadã na transformação de um mundo cada vez melhor.

Por isso, precisa-se consolidar em nossa cidade, região e Estado espaços de estudo, debates, pesquisas, publicações sobre Direitos Humanos, Cidadania e Educação em Direitos Humanos.

Destaca-se que o laboratório busca a articulação com o Programa de Extensão do Curso de Pedagogia, por meio do Projeto de Formação para os professores da Educação Básica de Brusque e Região, oferecendo a este público a formação específica na área de Educação em Direitos Humanos.

Nessa visão, o Laboratório permite de forma sistemática e no estudo científico a pesquisa e formação em Direitos Humanos, Cidadania de forma interdisciplinar, multidisciplinar e a Educação em Direitos Humanos, com foco na formação dos (as) acadêmicos (as) do curso de Pedagogia, em forma de palestras, oficinas, também dos professores da rede pública e particular do município de Brusque/SC e região, além da sociedade como um todo, visando a construção de uma cidadania democrática.

Assim, foi fundamental a criação, pelo Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, do Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos como motivador para o estudo e a pesquisa sobre as violações dos Direitos Humanos e da negação da cidadania, bem como educar em Direitos Humanos, contribuindo dessa forma para a pesquisa, estudo, debate e formação e igualmente, para a formação humanista buscada pela UNIFEBE.

A advogada constitucionalista e doutora em Direitos Humanos, Eloísa Machado de Almeida (2015), constrói um conceito de Direitos Humanos, citando Hannah Arendt, para quem os Direitos Humanos são “uma construção humana”, de Norberto Bobbio, em que os Direitos Humanos “não nascem todos de uma vez, nem de uma vez por todas” e, por fim, H. Flores, no qual, Direitos Humanos são “espaço de lutas pela dignidade”. Partindo desses conceitos, a criação do Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos da UNIFEBE, busca esse espaço acadêmico interdisciplinar de estudo, pesquisa e extensão sobre cidadania, direitos humanos e educação em direitos humanos.

O LACEDH tem como objetivo geral pesquisar, estudar, publicar e oferecer formação em cidadania, direitos humanos e educação em direitos humanos.

E, como objetivos específicos: 1. Promover a atividade de pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento e atender às demandas colocadas pela sociedade. 2. Criar um banco de dados com informações sobre os serviços e programas realizados pelas diversas entidades e/ou organismos de Direitos Humanos em Santa Catarina. 3. Estimular as discussões temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos no contexto acadêmico das atividades curriculares dos Cursos da UNIFEBE. 4.

Contribuir com atividades de consultoria e/ou assessoria nas áreas de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos em organismos e movimentos sociais. 5. Apoiar projetos de pesquisas na área das políticas de segurança pública, visando à democratização, profissionalização e capacitação das ações policiais. 6. Fomentar a articulação com vários núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na UNIFEBE, bem como com outras entidades e IES locais, estaduais, nacionais e internacionais. 7. Constituir-se num espaço de estudo e pesquisa para apoiar e incentivar a realização de monografias, dissertações e teses acadêmicas. 8. Proporcionar a reflexão e o debate sobre as temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos, valorizando a parceria das experiências empíricas das entidades de Direitos Humanos com o saber acadêmico. 9. Desenvolver ações e projetos pedagógicos voltados para a capacitação da população nas áreas Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos. 10. Proporcionar a Formação Continuada aos professores da Educação Básica com foco na Educação em Direitos Humanos. 11. Participar das discussões sobre Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos realizadas por organismos e entidades nacionais e internacionais de Direitos Humanos e outros. 12. Elaborar um Boletim Informativo do Laboratório com edição bimestral em meio eletrônico e físico e uma web rádio. 13. Apoiar e incentivar projetos de pesquisas que envolvam cuidados com o meio ambiente e proteção aos animais. 14. Ser embrião do Núcleo de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos da UNIFEBE.

Público-alvo: acadêmicos, funcionários, professores e comunidade em geral.

METODOLOGIA

O Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos – LACEDH/UNIFEBE busca realizar seus objetivos, inicialmente com o trabalho de professores, acadêmicos, funcionários técnico-administrativos, de forma voluntária, sem remuneração, que queiram realizar estudos, projetos de pesquisa na área de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos.

Os trabalhos iniciais serão desenvolvidos por meio de grupos de estudos/pesquisas tendo como orientador um professor, podendo participar acadêmicos, funcionários, professores e convidados. Os encontros serão mensais. Elaborar-se-á, semestralmente, seminários e debates, pertinentes aos temas Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos, que acontecerão no espaço da Instituição Ensino e/ou fora dela.

Para o alcance dos objetivos propostos serão realizadas as seguintes ações: 1. Participar das reuniões realizadas pelo Laboratório. 2. Integrar as atividades de estudo, pesquisa e formação promovidas e articuladas pelo Laboratório. 3. Estabelecer contatos formais para a realização das ações conjuntas e em parceria com entidades e movimentos ligados à Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos. 4. Realizar e apoiar programas e eventos relacionados às temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos.

O Laboratório, quando criado, iniciou suas ações com os seguintes voluntários e considerados seus fundadores: 1. Adriana Bina da Silveira, 2. Alessandra Maestri Staack, 3. Ana Selma Moreira, 4. Anna Lúcia Martins Matoso Camargo, 5. Caroline Demathé

Willrich, 6. Cintia Aparecida da Silva, 7. Claudemir Aparecido Lopes, 8. Claudemir Marcolla, 9. Fernando Rafael Correa, 10. Flávia de Brito Souza, 11. Gislaïne Carpena, 12. Isolde Inês Lemfers, 13. José Carlos Schmitz, 14. Juliana Torquato Luiz, 15. Leandro Cisneiros, 16. Luiz Felipe Haider, 17. Luzia Meurer, 18. Moacir Gomes Ribeiro, 19. Rafael Niebuhr Maia de Oliveira, 20. Raquel Schoening, 21. Ricardo José Engel, 22. Ricardo Vianna Hoffmann, 23. Rodrigo José Leal, 24. Rogério Ristow, 25. Ronaldo Uller, 26. Samantha Stacciarini, 27. Schirleni Ristow, 28. Tamily Roedel, 29. Thaís Vandresen, 30. William Fernandes Molina.

Podemos destacar desde sua criação, as seguintes ações realizadas pelo LACEDH:

1. “Dia do Orgulho Gay”, 28 de junho, com exposição da bandeira símbolo da comunidade LGBTQI+ e de cartazes/banners com frases contra o preconceito, a intolerância, a discriminação, ao estigma e a violência baseados na orientação sexual e identidade de gênero nos espaços da IES.
2. “Semana de Direitos Humanos e Cidadania” na 6ª edição e “Semana de Direitos Humanos e Saúde”, na sua 5ª edição, com fim de promover a pesquisa em Direitos Humanos e Cidadania, Saúde, buscando a reflexão e destacando a importância dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa e solidária.
3. “Proteção aos Refugiados” tem como objetivos oferecer informações e orientações aos refugiados estabelecidos/localizados na Cidade de Brusque e região, por meio de um acadêmico do Curso de Direito, com bolsa de estudo ou por realização de trabalho voluntário, com acompanhamento de professor.
4. “Literatura: Diálogos & Conexões” tem como propósitos inserir os acadêmicos em práticas de leitura a fim de estabelecer conexões em seu dia a dia e com outras ciências; proporcionar conhecimento sobre a literatura nacional e estrangeira; possibilitar enriquecimento do vocabulário e habilidades de interpretação de textos; desenvolver a capacidade de argumentação; adquirir novos conhecimentos e visões de mundo diferenciadas; conhecer por meio da literatura histórias, lugares descritos e personagens.

Outros projetos relacionados à temática dos Direitos Humanos e a Cidadania também ocorrem na medida da necessidade e demanda, ou seja, diversos debates/seminários/roda-de-conversa sobre a intolerância religiosa, racismo, a homofobia; da violência contra a mulher; abuso sexual – e a cultura do estupro; idosos, pessoas com deficiência, criança e adolescente, indígenas; Semana Eu Sou Animal; Projeto: Direito no Cinema.

RICARDO VIANNA HOFFMANN